

HABILIDADES SOCIAIS

Del Prete, Z.A.P. & Del Prete, A. (1999) Psicologia das habilidades sociais: Terapia e educação. Petrópolis, RJ: Vozes.

Atualmente, com os avanços tecnológicos e com a globalização da economia, pode-se observar um maior individualismo e consumismo que vem gerando relações sociais egocêntricas e, conseqüentemente, conflitos interpessoais e *déficits* em certas classes de habilidades sociais. Para a resolução destes conflitos interpessoais, os autores propõem como alternativa de intervenção, tanto preventiva quanto educacional, o Treinamento de Habilidades Sociais, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida das pessoas.

Segundo os autores, esse livro é um manual teórico-prático sobre o Treinamento de Habilidades Sociais (THS) e desenvolvimento interpessoal, abrangendo uma revisão histórica da constituição dessa área, analisando os caminhos teóricos dos modelos e abordagens nos quais se baseia e apresentando importantes subsídios para a pesquisa e a aplicação do THS em diferentes áreas de aplicação da Psicologia (clínica, educacional, industrial e comunitária). O livro - que já está em sua segunda edição - foi dividido em duas partes. Os capítulos da primeira parte remetem a origem, pressupostos, definições e condições presentes da área. A segunda parte aborda os conteúdos referentes a avaliação e diagnóstico, as técnicas utilizadas nos programas destinados a superar déficits ou dificuldades interpessoais e às aplicações e estrutura do Treinamento em Habilidades Sociais.

Inicialmente os autores descrevem o processo natural do desenvolvimento das habilidades sociais quando discutem a questão da relação herança-ambiente e o processo de socialização. Em relação à herança-ambiente observa-se que, no primeiro caso (herança), a habilidade social é compreendida como sendo um atributo inato do indivíduo e, no segundo, como uma relação entre o indivíduo e a situação que vivencia, resultado de sua experiência com as mais variadas situações sociais. Em seguida, os autores abordam alguns aspectos da história do Treinamento das Habilidades Sociais, incluindo o movimento de Treinamento Assertivo.

Para o entendimento do tema são descritos cinco modelos teóricos na formação da área de Treinamento de Habilidades Sociais: da assertividade, da percepção social, da aprendizagem social, cognitivo e da teoria de papéis. Além disso, são apresentadas algumas explicações para as dificuldades interpessoais, entre elas: *déficits* no repertório, inibição mediada pela ansiedade, inibição cognitivamente mediada, problemas de percepção social e problemas de processamento de estímulos sociais do ambiente. Por fim, os autores citam e descrevem diversos componentes das Habilidades Sociais, dividindo-os em três classes: os comportamentais, os cognitivo-afetivos e os fisiológicos. Também foi inserida uma classe - "outros componentes" - que não se encaixa na classificação anterior e inclui, por exemplo, a aparência física.

A segunda parte do livro aborda a importância da avaliação do desempenho social da pessoa antes, durante e após a intervenção, o que avaliar e como avaliar. São descritas técnicas de avaliação, tais como entrevistas, inventários, observações, desempenho de papéis, auto-registros e avaliação por outros significantes. Um aspecto de grande valia abordado no livro é o conjunto das várias técnicas utilizadas para o Treinamento de Habilidades Sociais. As principais são divididas em três grupos: técnicas comportamentais (por exemplo, ensaio comportamental, reforçamento), téc-

nicas de reestruturação cognitiva (resolução de problemas, parada de pensamento) e outras (exposição oral, dinâmica de grupo).

Além disso, outro ponto de grande importância é a estrutura e dinâmica do Treinamento de Habilidades Sociais. De um modo geral, os objetivos de um treinamento devem abranger, de forma articulada, as dimensões comportamental (verbal e não-verbal), cognitivo-afetiva e fisiológica que caracterizam as habilidades sociais. Em relação à sua estrutura, os programas de THS podem apresentar-se de uma forma bastante variada (formato grupal ou individual, duração, nível de complexidade dos objetivos, quantidade de participantes, homogeneidade ou heterogeneidade de problemas e tipo de clientela). Já em relação à sua dinâmica, os programas também se apresentam variados (organização interna das sessões, modo de aplicação das técnicas e papel do terapeuta, entre outros aspectos).

Por fim são discutidas as aplicações do Treinamento de Habilidades Sociais. O THS pode ser aplicado tanto no contexto da psicologia clínica como no contexto educacional, comunitário e do trabalho. Citando alguns exemplos da Psicologia clínica, os autores se referem à sua efetividade como coadjuvante ou como tratamento principal nos transtornos afetivos e de ansiedade, esquizofrenia, timidez e isolamento social, problemas conjugais e familiares, quadros clínicos de sociopatias, problemas de agressividade e delinquência, abuso e dependência de substâncias psicoativas (álcool e drogas em geral). No contexto educacional, o treinamento pode ser aplicado tanto no ensino regular como no ensino especial. No comunitário, o THS pode ser aplicado em grupos de crianças, adolescentes e grupos em geral. Na área do trabalho, podem ser realizados treinamentos em atividades externas (gerentes, vendedores, demonstradores) e internas (formação de líderes, motivação, tarefas de grupo).

De um modo geral, o livro propicia uma compreensão clara dos conceitos de Habilidade Social e Competência Social, descrevendo as várias técnicas utilizadas para o Treinamento das Habilidades Sociais e suas aplicações. Acredito ser um livro de grande valia, principalmente para os graduandos e profissionais da área da psicologia e também para todos os profissionais cuja atividade depende da relação com o outro. Além disso, considero que a obra traz uma grande contribuição para a literatura nacional, visto que é a primeira escrita e publicada nessa área no Brasil.

Renata Reis Munhoz Perez